

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS ATENDIDAS NO “PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA ÁGUA CRISTAL”, BELÉM – PA¹

Évila Fernanda Lameira de Melo SODRÉ, Daniel Sabbá FADUL, José Emidio de Brito FREIRE JUNIOR, Vanessa Coutinho RIBEIRO e Victor Soares PEIXOTO

Introdução: a desnutrição tem um papel essencial em metade das 10,4 milhões de mortes anuais de crianças no mundo todo. Além de contribuir para as mortes, a desnutrição continua sendo a causa de doenças nas crianças que eventualmente sobrevivem. Em 1995, mais de 200 milhões de crianças tiveram seu crescimento retardado pela má nutrição. Estas crianças têm maior probabilidade de apresentar baixo desenvolvimento cognitivo, sofrer danos neurológicos, além de menor resistência a doenças. Na idade adulta, podem apresentar maiores riscos de contrair doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, altas taxas de colesterol e problemas renais. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 7% das crianças menores de cinco anos estavam sofrendo de desnutrição grave ou severa no Brasil, no período de 1995 a 2004.

Objetivo: avaliar o estado nutricional das crianças menores de cinco anos atendidas no “Programa Saúde da Família-Água Cristal” no ano de 2006.

Método: pesquisa transversal realizada através de entrevistas individuais, baseadas em protocolo próprio no período de agosto a outubro de 2006 com 124 crianças, na faixa etária de zero a cinco anos, atendidas no PSF Água Cristal. Todas as crianças foram avaliadas após aprovação dos respectivos responsáveis por meio de um termo de consentimento livre e esclarecido. Para a avaliação do estado nutricional utilizou-se os critérios de Gómez para as crianças de zero a dois anos, e os de Waterlow, para as crianças de dois a cinco anos. A tabela de referência utilizada como padrão de peso e altura foi a curva de crescimento do National Center for Health Statistics (NCHS). Os resultados obtidos foram submetidos a uma análise estatística descritiva.

Resultado: a análise dos dados demonstrou que 33,9% dos pesquisados eram da faixa etária de zero a dois anos e 66,1% da de dois a cinco anos; 49,2% eram do sexo masculino e 50,8 do sexo feminino. Pelos critérios de Gómez 44,4% das crianças apresentaram normalidade nutricional, 16,7% sobrepeso, 33,3% desnutrição grau I, 4,8% desnutrição grau II e nenhuma com desnutrição grau III. Pela classificação de Waterlow, 52,5% das crianças eram eutróficas, 28% desnutridos progressos, 14,6% desnutridos agudos, 4,9% desnutridos crônicos e nenhuma com sobrepeso.

Conclusão: a população infantil menor de cinco anos atendidas no Programa Saúde da Família Água Cristal apresenta altos índices de desnutrição, totalizando 38,1% de desnutridos nas crianças de zero a dois anos e 47,5% nas crianças de dois a cinco anos, além de um preocupante índice de sobrepeso na faixa etária de zero a dois anos, com 16,7%.

DESCRITORES: avaliação, estado nutricional, crianças.

CASA FAMÍLIA ÁGUA CRISTAL, BELÉM-PA.

Trabalho apresentado na VI Jornada de Trabalho Científico do Curso de Medicina/UEPA, 19.12.2006